



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J. L. Aliperti S/A. (“Companhia”), está com suas operações, de siderurgia, paralisadas. A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho, cana-de-açúcar (em parceria com terceiros) e outros grãos, agropecuária bovina e arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização e a controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda, encontra-se inativa, em relação as suas operações.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 12 de março de 2019.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, com a eliminação dos (as):

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o resultado da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é:

Prejuízo líquido da controladora	(11.565)
Participação de acionistas não controladores	(65)
Prejuízo líquido consolidado	(11.500)



b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil, e julgamentos críticos referentes às práticas contábeis adotadas, que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis, estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, as empresas possuem e reconhecem os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.



c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques - Controladas

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos - Controlada

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Outros Créditos Não Circulantes

g.1) Outras Contas a Receber

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.



g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores, cuja realização depende de homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu como antecipação, o montante de R\$ 1.283 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes, a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 5.248 mil (Nota nº 8). Encontra-se compondo este saldo o bloqueio judicial de R\$ 493 mil, ocorrido em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do referido montante, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo Não Circulante, e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A.

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades rurais estão avaliadas ao seu valor venal; os custos estão deduzidos das respectivas depreciações acumuladas,



que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado, baseada no método linear que considera a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e Propriedades rurais não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente são revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, e que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

k) Ativos intangíveis - Controladas

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.

Encontram-se ainda registrados neste grupo saldos reclassificados do ativo imobilizado, que se referem à direitos de uso de software, remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008. Os intangíveis da controladora encontram-se totalmente amortizados.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil ultrapasse o valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado anualmente, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, e que podem ser estimados de maneira confiável.

n) Fornecedores e demais contas a pagar

Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados entre outros saldos de obrigações junto aos Administradores, Indenizações Trabalhistas a pagar, saldos remanescentes de Dividendos a Distribuir e Participações aos Administradores sobre resultados, relativos a lucros ocorridos em exercícios anteriores. Também encontra-se registrado na rubrica de Demais contas a pagar, saldo negativo da equivalência patrimonial, relativo à participação na controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda, reclassificado do Sub Grupo de Investimentos.



o) Imposto de renda diferido

Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, mantém provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

• Processos de natureza tributária:

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 99 (noventa e nove) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes a Autos de infração de ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, classificados como de risco de perda possível e remota, no montante de R\$ 124.634 mil (R\$ 84.188 mil em 31/12/17). Em observância ao disposto na NBC TG 25 (R1), o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável. A Controladora e suas controladas não possuem processos tributários classificados como de perda provável.

• Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 43 (quarenta e tres) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros.

Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/17), levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável. As ações classificadas como de perda possível totalizam R\$ 1.533 mil (R\$ 650 mil em 31/12/2017), não tendo sido constituída provisão contábil, em atendimento a NBC TG 25 (R1).



- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 26 (vinte e seis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, relativos em sua grande maioria, a ajuizamentos de fornecedores e prestadores de serviços. Para os processos classificados como de perda provável pelos assessores jurídicos, foi mantida a provisão contábil de R\$ 550 mil (R\$ 550 mil em 31/12/2017). Para os processos classificados como de perda possível e remota, não houve constituição de provisão, em atendimento a NBC TG 25 (R1), apenas a divulgação das notas explicativas, os quais totalizam R\$ 3.119 mil (R\$ 3.345 mil em 31/12/2017).

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos, como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a contabilização e divulgação.

q) Patrimônio líquido

q.1) Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil,duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil, trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

q.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio por ação de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos).

q.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$4.479 mil (R\$ 4.685 mil em 31/12/17), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/17), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado registrados nas rubricas de Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q.4) Prejuízo do exercício

A Companhia efetuou no encerramento do exercício, a utilização total do saldo residual da Reserva Legal, por conta do prejuízo auferido de R\$11.565 mil, em atendimento a Lei nº 6.404/76, conforme destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.



r) Receitas de vendas de bens e de serviços - Controladas

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias e dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, juros e atualização monetária sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

s) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, vale transporte.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego, concedidos aos ex empregados.

t) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, sendo segregadas as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas junto aos clientes. As receitas das vendas e os custos das mercadorias vendidas são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas com base no valor justo das contraprestações a receber e/ou recebidas, pactuadas junto aos clientes.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Caixa	-	18	14	27
Bancos conta movimento	7	1	22	29
Títulos mantidos para negociação	-	1	8.824	18.106
Totais	7	20	8.860	18.162



As aplicações possuem características de negociação imediata, e referem se substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em instituições financeiras de primeira linha.

A variação significativa nos Caixas e Equivalentes de Caixa em relação ao exercício anterior, no Balanço Consolidado, deve se as transferências significativas de recursos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. para a Controladora Aliperti, por conta da necessidade de caixa por parte da Companhia, para cobertura de suas despesas.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

					Controladora		Consolidado	
INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	<u>31/12/18</u> (R\$ mil)	<u>31/12/17</u> (R\$ mil)	<u>31/12/18</u> (R\$ mil)	<u>31/12/17</u> (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	-	-	1	-	1

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	<u>31/12/18</u> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<u>31/12/17</u> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<u>31/12/18</u> (R\$ mil)	<u>31/12/17</u> (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	1.347	1.070
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	-	866	160
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	-	2
Banco Itaú S/A	AutMais	-	-	-	-	-	4	4
Banco Itaú S/A	CDB	-	-	-	-	-	2	-
Banco Safra S/A	Renda Fixa	-	-	-	-	-	4.819	11.710
Banco Safra S/A	Multimercado	-	-	-	-	-	1.786	4.161
Banco Safra S/A	Renda Variavel	-	-	-	-	-	-	998
Totais					-	1	8.824	18.106

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia e de suas controladas, atualizados a valores de mercado até 31/12/2018.



NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<i>Produtos Acabados</i>	-	-	4.375	4.488
<i>Matérias-Primas</i>	-	-	-	-
<i>Materiais Intermediários</i>	-	-	-	-
<i>Rebanho de Animais</i>	-	-	965	660
<i>Materiais de Consumo</i>	-	-	2.893	3.416
<i>Grãos (Produção Própria)</i>	-	-	8.419	2.299
<i>Grãos (Andamento/Elaboração)</i>	-	-	21.634	19.235
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	3.888	5.911
<i>Outros</i>	-	-	-	-
Totais	-	-	42.174	36.009

a) Produtos industriais - Controladas

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais das empresas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado e para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;



iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

A aplicação da metodologia utilizada resultou, em 31 de dezembro de 2018:

	Milho	Soja	
	Minas Gerais	Minas Gerais	Total
Área (em hectares)	1.784,87	2.452,73	4.237,60
Produção esperada (em toneladas)	180,00	69,84	249,84
Total de sacas	321.276	171.304	492.580
Preço de venda estimada por saca (R\$)	33,00	70,00	
Receita total	10.602	11.991	22.593
Custos futuros a incorrer	(1.351)	(1.690)	(3.041)
Armazenagem	(125)	(376)	(501)
Resultado esperado	9.126	9.925	19.051
Custo de formação da cultura	(7.172)	(6.551)	(13.723)
Impostos incidentes	(675)	(765)	(1.440)
Avaliação do ativo biológico (positiva)	1.279	2.609	3.888

A apuração do ativo biológico foi reconhecida, em contrapartida a rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, em atendimento a NBC TG 29 (R2).

NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro de 2018, a Aliperti mantinha saldo somente junto à RMCA Incorporação e Planejamento Ltda., no montante de R\$ 10.128 mil.

<u>Descrição</u>	31/12/18	31/12/17
RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	10.128	6.202
Totais	10.128	6.202

NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

	Controladora		Consolidado	
<u>Descrição</u>	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Bloqueio Judicial – (a)	4.574	4.570	5.411	5.407
Depósito Judicial Trabalhista	189	186	373	370
Depósito Judicial Cível	485	492	891	897
Totais	5.248	5.248	6.675	6.674



(a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil em conta corrente, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, em 08 de agosto de 2011; o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, argumentando pela prescrição da referida ação e aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo que a probabilidade de perda do processo é classificada como remota.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<i>Em Controladas</i>	196.970	205.171	-	-
<i>Outros Investimentos</i>	2.304	2.304	4.993	5.088
Total	199.274	207.475	4.993	5.088

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<i>No início do Período</i>	182.934	195.308	14.366	14.366	7.870	7.938	1	2.765
<i>Transf. Por Cisão</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Equivalência Patrimonial</i>	9.545	1.167	-	-	(393)	(68)	(3.228)	(6.017)
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	(1.353)	(3.595)	-	-	-	-	-	-
<i>Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação do investimento negativo</i>	-	-	-	-	-	-	3.228	3.253
<i>Aumento de Capital</i>	-	54	-	-	-	-	-	-
<i>Dividendos Propostos *</i>	(16.000)	(10.000)	-	-	-	-	-	-
No final do Período	175.126	182.934	14.366	14.366	7.477	7.870	1	1

*. Como parte do Plano de Negócios acordado entre as administrações da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A e da Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., a Diretoria da controlada deliberou, no exercício, pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 16.000 mil á controladora, relativos a resultados de exercícios anteriores, registrados em conta de Reservas de Lucros.



b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>	<i>Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorporação Planejamento Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	11.785.000	6.449.132	16.082.572	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99.9995%	99,98338%	99,918618%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	182.934	14.368	7.876	(3.319)
<i>Reserva de Reavaliação</i>	30	4.411	271	-
<i>Resultado no Período</i>	9.545	-	(393)	(3.924)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/18</i>	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/18</i>	<i>31/12/17</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	2.651	2.746
<i>Total</i>	2.304	2.304	4.993	5.088

NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

<i>Imobilizado</i>	<i>Controladora</i>			<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/17</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>31/12/18</i>	<i>31/12/18</i>
<i>Edifícios e Construções</i>	22.877	-	-	22.877	33.795
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	33.516	-	-	33.516	137.518
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	254	3	(3)	254	2.906
<i>Instalações Industriais</i>	8	-	-	8	9.902
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.348	2	-	1.350	1.984
<i>Veículos</i>	1.066	-	-	1.066	2.653
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	10.769	-	-	10.769	11.087
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.669
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	4.861
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	29.453
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	137
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	151
<i>Total do Imobilizado</i>	87.526	5	(3)	87.528	357.172



	Controladora				Consolidado
Depreciações	31/12/17	Adições	Baixas	31/12/18	31/12/18
<i>Edifícios e Construções</i>	(14.016)	(719)	-	(14.735)	(19.376)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(155)	(22)	-	(177)	(2.616)
<i>Instalações Industriais</i>	(8)	-	-	(8)	(7.308)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.294)	(23)	-	(1.317)	(1.801)
<i>Veículos</i>	(984)	(64)	-	(1.048)	(2.105)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(889)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(2.256)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(3.834)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(410)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(128)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(63)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(107)
Total das depreciações	(16.457)	(828)		(17.285)	(41.455)

	Controladora				Consolidado
Intangível	31/12/17	Adições	Baixas	31/12/18	31/12/18
<i>Pré-Operacional - Sorocaba</i>	-	-	-	-	-
<i>Projetos</i>	-	-	-	-	-
<i>Software</i>	249	-	-	249	267
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	-	-	-	-	-
<i>(-) Amortização Software</i>	(249)	-	-	(249)	(267)
Total do intangível	-	-	-	-	46

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. possui parte de suas fazendas arrendadas à terceiros, as quais são destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, deduzido a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e ao final de cada período de competência.

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:



a) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 42.365 mil (R\$ 42.365 mil em 31/12/17)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas, sendo que o referido índice foi nulo, no exercício.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Déssio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório. A propriedade rural Déssio Domingues se encontra penhorada.

Em exercícios anteriores, a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas. Os valores contábeis das propriedades rurais destacadas totalizam R\$ 38.167 mil, no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2018.

b) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 283 mil (R\$ 283 mil em 31/12/17).

A companhia aguarda decisão da justiça, sendo que conforme opinião dos assessores jurídicos, as probabilidades de perda são possíveis. Existe a perspectiva do montante ser deduzido do saldo a receber da Instituição Financeira, decorrente da ação movida pela Siderúrgica, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil em exercícios anteriores (nota explicativa 3”g.1”).

c) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425mil (R\$ 425 mil em 31/12/17). A administração, baseada na orientação de sua assessoria jurídica em exercícios anteriores, decidiu por não efetuar a atualização da dívida devido às perspectivas prováveis de liquidação junto à instituição financeira, sem juros e atualização monetária; além disso, havendo a reversão da dívida com atualização e juros, acarretará em base positiva para incidência de tributos, porém sem entrada efetiva de recursos no caixa da Companhia.

NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados, sendo que no exercício, somente o balanço consolidado apresentou base fiscal positiva, apesar do resultado contábil negativo:



	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/18</i>	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/18</i>	<i>31/12/17</i>
<i>Prejuízo do Exercício</i>	<i>(11.565)</i>	<i>(27.097)</i>	<i>(11.500)</i>	<i>(26.973)</i>
<i>Adições</i>	<i>6.114</i>	<i>12.037</i>	<i>6.114</i>	<i>12.037</i>
<i>Exclusões</i>	<i>6.935</i>	<i>1.801</i>	<i>6.935</i>	<i>1.801</i>
<i>CSLL</i>	-	-	<i>653</i>	<i>728</i>
<i>IRPJ</i>	-	-	<i>1.447</i>	<i>1.635</i>

NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está demonstrada da seguinte forma:

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/18</i>	<i>31/12/17</i>	<i>31/12/18</i>	<i>31/12/17</i>
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	-	-	<i>33.877</i>	<i>35.619</i>
<i>Impostos sobre Vendas</i>	-	-	<i>(1.870)</i>	<i>(1.665)</i>
<i>Receita Operacional Líquida</i>	-	-	<i>32.007</i>	<i>33.954</i>

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto na NBC TG 05 (R3), informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2018, somente a empresa controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. possuía aplicações financeiras, as quais estão em: fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários. Todas as aplicações possuem liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização na data do balanço. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Agroeldorado opera somente com Instituições financeiras consideradas de primeira linha.

Assim, a controlada Agroeldorado mantém operações com instrumentos financeiros para atender as necessidades operacionais de seus negócios, consequentemente, está exposta a riscos inerentes as suas atividades.

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo,



portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Incêndio/empresarial	Imobilizado	3	1.500	1.500	21.000	21.000
Riscos Diversos	Veículos	33	628	697	855	950
Vida em Grupo	Funcionários	8	710	710	722	718
Máquinas e Implem.	Imobilizado	-	-	-	4.760	2.260

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 729 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	472
Conselho da Administração	257

Não houve constituição de Conselho Fiscal para o exercício de 2018.

NOTA 19 – FATOS RELEVANTES

Nos 03 (três) últimos exercícios a Siderúrgica J.L. Aliperti S/A, (Controladora) auferiu prejuízos operacionais: no exercício de 2016, R\$ 14.763 mil, no exercício de 2017, R\$ 27.097 mil, e no exercício de 2018, R\$ 11.565 mil. O Passivo Circulante da Controladora excedeu o Ativo Circulante no exercício de 2018, onde se verifica um capital circulante negativo de R\$ 8.910 mil.

As empresas controladas Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda., apresentam Capital Circulante Negativo e Prejuízos Operacionais nos últimos exercícios sociais. No caso específico da RMCA Incorporação e Planejamento Ltda, a mesma apresenta Patrimônio Líquido Negativo desde o exercício de 2017, na qual a Controladora possui 98% de participação.

Com base nos aportes recebidos da Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, a controladora além de manter suas despesas ela continua realizando investimentos substanciais em outras empresas do grupo, destacando-se a controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda e sua controlada Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. A Administração da Companhia, por seus Diretores, analisam vários projetos capazes de retomar seu crescimento, como novos negócios nas áreas de logística, locação e exploração de armazéns. Paralelamente, a administração incentiva suas coligadas, notadamente a Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., Eldorado Box Locação de Espaço Ltda., RMCA Incorporação e



Planejamento Ltda. e S/A Agro Industrial Eldorado, não só na continuidade de seus negócios, mas também na prospecção de novas atividades. Com relação a S/A Agro Industrial Eldorado, a mesma é detentora de grande área (propriedade rural), no caso a Fazenda Nova Trieste, a qual possui grande perspectiva de exploração econômica para fins ambientais, em especial compensação ambiental.

Alinhado ao Plano de Negócios das administrações da Siderúrgica e da Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., no exercício de 2018, a controlada deliberou pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 16.000 mil, à Controladora.

A Agroeldorado vem auferindo lucro contábil nos últimos exercícios e continua mantendo boas perspectivas de crescimento e lucratividade para o exercício de 2019, conforme Plano de Negócio de sua administração. A controlada possui, além das receitas com venda de grãos, receitas de aluguéis e arrendamentos de parte de seus imóveis (fazendas), localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais.